

Questão 1

A) O candidato deveria citar dois recursos utilizados pela atividade turística nas áreas litorânea e sertaneja do RN.

Recursos naturais utilizados pelo turismo na área litorânea: falésias, dunas, praias, estuários, rios, lagoas, mar, sol, recifes, parrachos, mata atlântica.

Recursos naturais utilizados pelo turismo na área sertaneja: relevo montanhoso, afloramentos rochosos, cavernas, quedas d'água no período das chuvas, baixas temperaturas (clima ameno), caatinga.

B) O candidato deveria explicar como os recursos que ele citou contribuem para a dinâmica da atividade turística.

Os recursos naturais têm sido os principais atrativos do turismo no Rio Grande do Norte. A demanda por esses produtos promove o crescimento econômico da atividade, que se expressa pelo aumento da entrada de turistas no Estado, fazendo emergir uma rede de hotéis e restaurantes e de outros serviços que compõem a cadeia produtiva do turismo. Na área litorânea, a atividade turística desenvolveu-se baseada no binômio sol e mar, do qual também participam outros elementos do quadro natural, como as praias, as dunas, as falésias, que são produtos turísticos importantes para outras modalidades de turismo, tais como: o de aventura, o radical e o ecológico.

Nas áreas sertanejas, a dinâmica turística acontece, sobretudo, nas áreas que são caracterizadas pela presença de relevo montanhoso (áreas serranas) e temperaturas amenas, devido à altitude. Nessas áreas, a vegetação de pequeno porte favorece atividades relacionadas a esportes radicais e competições desportistas. Aproveitando os afloramentos rochosos, são praticadas atividades de rapel e escaladas. Durante a estação chuvosa, as fontes de água que formam quedas d'água são amplamente utilizadas para atrair turistas.

Questão 2

O candidato deveria identificar e analisar dois problemas socioambientais decorrentes de práticas inadequadas quanto ao tratamento dos resíduos sólidos.

Mesmo se constituindo em alternativa de sobrevivência para populações pobres, os "lixões" a céu aberto provocam problemas socioambientais, tais como: proliferação de insetos e ratos, que podem transmitir, respectivamente, dengue e leptospirose; decomposição bacteriana e produção do chorume, que contaminam o solo e as águas superficiais e subterrâneas, prejudicando o abastecimento de água e os cultivos agrícolas; desmoronamento de encostas, que pode danificar residências e até causar mortes; acúmulo de materiais não-degradáveis, favorecendo a deterioração da paisagem no seu entorno e provocando assoreamento dos rios e, conseqüentemente, enchentes, o

que prejudica as populações, em especial aquelas que ocupam as regiões próximas a rios e córregos, ou mesmo aquelas que habitam áreas precariamente caracterizadas, do ponto de vista socioambiental.

Questão 03

O candidato deveria fazer uma análise das pirâmides representativas da estrutura etária brasileira no período entre 1970 e 2000, considerando o crescimento vegetativo e a expectativa de vida.

A) A leitura das pirâmides nos mostra a diminuição do crescimento vegetativo, observado por meio da queda da fecundidade, associada à queda de mortalidade, expressa pelo estreitamento da base da pirâmide. Essa diminuição está associada a diversos fatores, mas, principalmente, ao avanço da urbanização, ao uso mais freqüente de contraceptivos, à entrada da mulher no mercado de trabalho e ao aumento do custo de reprodução social. Desse modo, pode-se observar o aumento da população adulta (entre 20 e 59 anos) em consequência da redução da mortalidade infantil.

A queda da mortalidade deve-se, principalmente, aos avanços da medicina, com a descoberta de medicamentos para doenças infectocontagiosas, bem como a campanhas de vacinação, que vêm sendo feitas em todo o território nacional.

B) Quanto à expectativa de vida, ao observarmos o alargamento da pirâmide que representa a dinâmica etária brasileira em 2000, fica evidente o aumento da expectativa de vida, que, em 1970, ficava entre 65 e 69 anos, para mulheres e homens, enquanto que, em 2000, essa expectativa passa para 80 anos ou mais, significando, portanto, o envelhecimento da população. Esse envelhecimento populacional é resultante, principalmente, da melhoria da qualidade de vida e dos avanços da medicina. Ao mesmo tempo, essa nova realidade impõe à sociedade políticas públicas voltadas para o atendimento às demandas dessa população, assim como novas práticas no uso e na gestão do território.

Questão 04

O candidato deveria explicar as mudanças geopolíticas e econômicas decorrentes da “nova ordem mundial”.

Do ponto de vista geopolítico, a principal mudança foi o fim do período denominado de Guerra Fria e, por conseguinte, da bipolaridade de poder das superpotências mundiais (União Soviética e Estados Unidos) e dos blocos mundiais por elas comandados. Na “nova ordem geopolítica mundial”, denominada “ordem multipolar”, as superpotências se impõem mais em face do seu poderio econômico do que bélico, ou seja, na “nova ordem”, o poder está vinculado diretamente ao avanço tecnológico, a níveis de produtividade, à disponibilidade de capitais, à competitividade e à qualificação da mão-

de-obra. Outra característica marcante na “nova ordem mundial” é o processo de globalização da economia, com a formação de blocos econômicos regionais, tais como a União Européia e o Nafta.

Questão 5

O candidato deveria explicar por que a transferência da capital do Brasil da região Sudeste para a região Centro-Oeste foi importante para o crescimento econômico desta região.

Do ponto de vista econômico, a transferência da capital do Brasil do Rio de Janeiro para a região Centro-Oeste, com a construção de Brasília, promoveu uma maior integração do território nacional. Daí ocorreu uma dinamização das atividades econômicas no âmbito da construção civil, gerando inúmeros empregos para as populações, em especial os migrantes nordestinos. Além disso, a transferência da capital para a porção central do Brasil promoveu o crescimento de cidades no entorno de Brasília e de outras cidades já existentes, dinamizando os setores da economia urbana (comércio e serviços). Na agricultura, verificou-se a expansão da fronteira agrícola, transformando a região do cerrado em importante área produtiva da economia nacional, em virtude da emergência de atividades agropecuárias modernas, que estavam articuladas à expansão do capital.